

## ANÁLISE DE CRESCIMENTO DE PLANTAS DE EUCALIPTO IRRIGADAS COM ÁGUA SALINA

Brenda Rodrigues de Souza, Igor Alberto Silvestre Freitas, Vinícius de Araújo Lopes, Vanessa do Rosário Rosa, Fábio Santos Matos

Laboratório de Produção Vegetal, Universidade Estadual de Goiás, Campus Ipameri, Rodovia GO 330, Km 241, anel viário, 75780-000, Ipameri-GO, Brenda\_florestal@hotmail.com

**Resumo:** A salinidade é uma das principais causas da queda de rendimento das culturas devido ao efeito osmótico, tóxico ou nutricional. A salinidade afeta cerca de 10% da superfície terrestre. Pouco se conhece a respeito da tolerância de plantas de Eucalipto a salinidade. Tendo em vista a necessidade de buscar informações dessa natureza para os plantios comerciais em campo, bem como, o melhor entendimento dos atributos para tolerar a salinidade, possibilitando sua exploração comercial em condições de irrigação com água salina, o presente estudo tem como objetivo avaliar o crescimento de mudas de eucalipto irrigadas com água salina. O trabalho foi conduzido em bancada a pleno sol, localizada na Universidade Estadual de Goiás. O experimento foi montado seguindo o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (plantas irrigadas diariamente com água de condutividade elétrica igual a 0; 2; 4; 6 e 8 dS m<sup>-1</sup>) e seis repetições. Mudas de *Eucalyptus urophylla* com idade de 100 dias foram plantadas em vasos contendo 8L de substrato composto por latossolo vermelho-amarelo, areia e esterco na proporção de 3: 1: 0,5 respectivamente. Após análise da composição da mistura, foi realizada a adubação e correção do pH do substrato conforme recomendações técnicas para a cultura. As mudas foram irrigadas durante 30 dias com volume de solução correspondente a evapotranspiração diária. Em seguida, foram analisados: número de folhas, altura de planta, diâmetro de caule, teor relativo de água, clorofilas e carotenoides totais, razão de massa radicular, razão de massa caulinar, razão de massa foliar, transpiração total e biomassa total. As plantas de eucalipto apresentaram pequenas alterações das variáveis de crescimento (altura, diâmetro e biomassa). A pequena variação da concentração foliar de clorofila é indício de ausência de toxicidade causada pelo sal. O vigoroso crescimento vegetativo aliada a estratégia de retardo da desidratação e mecanismo de fotoproteção indicam que as plantas de eucalipto são tolerantes a salinidade.  
Palavras chave: Tolerância, condutividade elétrica, biomassa

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEG, UEG